

HOSPITAL DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA (HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL) - CNPJ 36.901.264/0002-44

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2022
(Valores expresso em milhares de Reais)

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.264	5.859
Créditos - Saúde	9.056	4.645
Estoque - Saúde	5.416	7.154
Despesas exercício seg.	14	-
	16.750	17.658
Não circulante		
Imobilizado	9.872	10.657
Intangível	11	17
	9.883	10.674
Total do ativo	26.633	28.332

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Fornecedores	6.906	8.174
Obrigações - Saúde	5.072	5.214
	11.978	13.388
Não circulante		
Exigível a longo prazo	2	-
Receitas Diferidas - Saúde	9.057	10.675
	9.059	10.675
Patrimônio social		
Patrimônio Líquido	5.596	4.269
	5.596	4.269
Total do Passivo	26.633	28.332

Demonstrações do resultado -
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	122.146	121.540
Total das Receitas	122.146	121.540
Pessoal Serv. Próprios	(32.647)	(32.356)
Pessoal Serviços Terceiros	(41.273)	(41.698)
Materiais e Medicamentos	(38.348)	(38.713)
Gerais	(4.943)	(5.366)
Prov. Para Custos do Exercícios	(5.772)	(2.990)
Impostos, Taxas e Contribuições	(9)	(21)
Despesas Financeiras	(1)	-
Despesas	(122.993)	(121.144)
Receitas com Subvenções	885	-
Receitas Diversas	-	400
Outas Receitas/Despesas	885	400
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	38	796
Receitas financeiras	1.289	478
Receitas financeiras líquidas	1.289	478
SUPERAVIT NO EXERCÍCIO	1.327	1.274

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Superavit/Déficit do exercício	1.327	1.274
Resultado abrangente total do exercício	1.327	1.274

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido -
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio Líquido Inicial	Superávit/(Déficit) acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Patrimônio Social	1.310	-1.310	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.310	-	1.310
Superávit do exercício	1.275	1.327	2.602
	1.684	-	1.684
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.269	1.327	5.596

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	117.987	238.578
Receita de Serviços	116.199	121.539
Remuneração das Disponibilidades	758	479
Transferências Recebidas	885	116.160
Outros Ingressos operacionais	145	400
DESEMBOLSOS	(120.697)	(238.084)
Pessoal e Demais Despesas	(33.339)	(33.124)
Outros Desembolsos Operacionais	(85.358)	(204.960)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)	(2.710)	494
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(885)	(185)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	(885)	(185)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (IV)		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III+IV)	(3.595)	308
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	5.859	5.551
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.264	5.858

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

1.Contexto operacional

A Fundação Estadual de Inovação em Saúde iNOVA Capixaba é uma fundação pública com personalidade jurídica de direito privado, criada pelo Governo do Estado do Espírito Santo em 05 de março de 2020, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, conforme autoriza a Lei Complementar n.º 924 de 17 de outubro de 2019. Localizada em Vila Velha, a entidade desenvolve um modelo focado na prestação de serviços que sejam ágeis e resolutivos, solucionando problemas estruturais da saúde pública no Estado.

Por meio do Contrato de Prestação de Serviços n.º 003/2020, firmado com a Secretaria de estado da Saúde – SESA do Estado do Espírito Santo, a iNOVA Capixaba assumiu a gestão do Hospital Doutor Benício Tavares Pereira (Hospital Estadual Central – HEC). A vigência do contrato iniciou-se 15 de dezembro de 2020.

A verba orçada para o ano de 2022 foi de R\$120.050.849 (Cento e vinte milhões, cinquenta mil, oitocentos e quarenta e nove reais).

2.Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações do Hospital Dr. Benício Tavares Pereira ora apresentadas, foram extraídas dos registros contábeis lançados no sistema de contabilidade para fins de atendimento às exigências da legislação do contrato e estarão consignadas nos saldos contábeis, sendo que a Fundação as apresentara nas suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as *Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)* emitidas pelo.

Como se trata de uma fundação sem fins lucrativos as demonstrações contábeis também foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros. Em atendimento às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade n.º 926/01 e n.º 1305/10, as movimentações de imobilizado, estão sendo registradas em contrapartida do “Passivo não Circulante” na conta de “Bens Públicos” em Nosso Poder.

2.1. Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria de Gente, Gestão, Finanças e Compras, em 31 de março de 2023.

2.2. Base de mensuração

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3.Moeda funcional

As demonstrações contábeis foram preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma

2.4.Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis serão reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3.Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1 “Caixa” e “Equivalente de Caixa” abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros que são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. Os recursos vinculados representam os saldos em banco, em contas de movimento e de aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações do contrato de prestação de serviços, dos seus termos aditivos e outros ajustes que lhe derem origem.

3.2.Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques estão relacionados, principalmente, a medicamentos para serem utilizados junto aos pacientes atendidos. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos

incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem aos valores de mercado.

3.3.Ativo imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Fundação ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

a) Reconhecimento e mensuração

Os imobilizados da Fundação são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada, levando em consideração a vida útil dos bens, tendo como contrapartida, o seu registro no “Passivo Não Circulante”. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

b) Depreciação

A depreciação é calculada sobre os valores depreciáveis, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Percentual depreciação	Vida útil (anos)	Taxa de depreciação (%)
Equipamentos e processamento de dado	5 anos	20
Instalações	10 anos	10
Aparelhos, medicina e cirurgia	10 anos	10
Instrumentos de cirurgia	10 anos	10
Móveis e máquinas	10 anos	10
Benfeitorias	25 anos	4

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4.Ativos intangíveis

Compreende os direitos que tenham por objeto bens não corpóreos.

a) Reconhecimento e mensuração

O ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizadas usando-se método linear à taxa de 20% ao ano, tendo como contrapartida, o seu registro no Passivo Não Circulante. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

b) Depreciação

A depreciação é calculada sobre os valores depreciáveis, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Percentual depreciação	Vida útil (anos)	Taxa de depreciação (%)
Equipamentos e processamento de dado	5 anos	20
Instalações	10 anos	10
Aparelhos, medicina e cirurgia	10 anos	10
Instrumentos de cirurgia	10 anos	10
Móveis e máquinas	10 anos	10
Benfeitorias	25 anos	4

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4.Ativos intangíveis

Compreende os direitos que tenham por objeto bens não corpóreos.

a) Reconhecimento e mensuração

O ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (*software*), que são amortizadas usando-se método linear à taxa de 20% ao ano, tendo como contrapartida, o seu registro no “Passivo Não Circulante”.

b) Amortização

O percentual do valor residual e a vida útil estimada para cada grupo do intangível da Companhia, para o período findo em 31/12/2022, são os seguintes:

Percentual amortização	Vida útil (anos)	Taxa de depreciação (%)
Direito de uso de <i>software</i>	5 anos	20

3.5. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

3.6.Provisões, passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7.Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Fundação, acrescido ou reduzido dos Superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são empregados integralmente nos objetos sociais da Entidade.

Destaca-se a reclassificação, em dezembro de 2022, do valor de R\$ 1.310.236,20 (um milhão, trezentos e dez mil, duzentos e trinta e seis reais e vinte centavos), para correção do montante que representa o valor do estoque inicial. Isto, porque no ano de 2020, esse valor foi lançado equivocadamente como patrimônio social. Este saldo foi reclassificado para conta contábil de "Ajustes de Exercícios Anteriores".

4.Caixa e equivalentes de caixa

A Fundação mantém os recursos disponíveis aplicados financeiramente enquanto não reinvestidos em atividades ligadas ao seu objeto social. As aplicações financeiras da iNOVA Capixaba não estão sujeitas à incidência de impostos, em razão desta gozar de imunidade de tributos federais. As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos está atrelada ao Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Em 31 de dezembro de 2022 os saldos do Caixa e Equivalentes de Caixa apresentam os seguintes valores:

Caixa e bancos: 2.264.477,00 (dois milhões, duzentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos e setenta e sete reais).

5.Ativo imobilizado e ativo intangível

Os bens corpóreos e os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição e são depreciados e/ou amortizados baseando-se no método linear e foram reavaliados sem indicações de perda de valor econômico em face das suas características e utilização.

a) Composição:

IMOBILIZADO	31/12/2022
Equipamentos e processamento de dados	1.666
Instalações	333
Aparelhos, medicina e cirurgia	15.537
Instrumentos de cirurgia	686
Móveis e máquinas	4.505
Benfeitorias	939
TOTAL	23.848

INTANGÍVEL	31/12/2022
Direito de uso de software	42
TOTAL	42

b) Movimentação do Custo:

Saldo Anterior	5.858
Dotação Inicial	120.050
Saldo Final em 31 de dezembro de 2022	125.908

6.Impostos e obrigações a recolher

Os saldos referentes aos "Impostos e Obrigações a Recolher" são apresentados conforme quadro a seguir:

ISS a recolher	6
IRRF a recolher	46
INSS retido na fonte	19
IRRF retido s/ folha de pagamento	180
TOTAL	251

7.Salários, remunerações e encargos sociais

São representados por obrigações com funcionários e encargos sociais. Portanto, em 31 de dezembro de 2022, o saldo da conta de "Salários, Remunerações e Encargos Sociais" é representado:

Ordenados a pagar	1.479
Rescisões a pagar	75
13º Salário a pagar	-
Pensão Alimentícia	4
FGTS a recolher	200
INSS a recolher	837
PIS a recolher	28
TOTAL	2.623

8.Provisões trabalhistas

Os saldos referentes às provisões são apresentados conforme quadro a seguir:

Provisão para Férias	1.594
Encargos s/ Provisão de Férias	589
TOTAL	2.183

9.Patrimônio Social

a) Patrimônio Social

É empregado integralmente nos seus objetivos sociais e formado pelo superávit e/ ou déficits acumulados. O saldo remanescente ao final de cada exercício é incorporado ao "Patrimônio Social" do Hospital, por não ser exigido o ressarcimento de tais valores.

b) Dotação Inicial

A dotação inicial refere-se aos valores recebidos para gestão da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo e ativo Imobilizado já existentes na Entidade, que serão devolvidos à Secretaria quando do término do contrato de gestão.

Rafael Amorim Ricardo- Diretor Presidente
Jorge Teixeira e Silva Neto – Diretor De Gente, Gestão, Finanças e Compras
Vander Lima Fernandes - Msc Contador - CRC MG 059391/O-0
Mariluce de Souza da Silva Javarini – Gerente Contábil Financeira do HEC – CRC ES 014771/O-2
Tiago Sossai Rigo - Gerente Contábil Financeiro da iNOVA Capixaba - CRC ES 13678/O